

TRIBUTOS

UMA AVENTURA NO TEMPO

PARTE 2

Cidadania
Fiscal

Receita Federal



 Receita Federal



Programa
**Cidadania
Fiscal**

TRIBUTOS

UMA AVENTURA NO TEMPO

PARTE 2

Título:

Tributos: Uma Aventura no Tempo - parte 2

Autores:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Texto e Coordenação editorial:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Idealização e Projeto:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Direção de arte, paginação e Ilustrações:

Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin

Pesquisa de conteúdo e roteiro:

Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Supervisor do Projeto:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin

Coordenadora do Projeto:

Ana Paula Sacchi Kuhar - Gerente Nacional de Cidadania Fiscal da RFB

Publicação:

Receita Federal do Brasil (RFB)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Laurido Junior, José Batista
Tributos [livro eletrônico] : uma aventura no
tempo : parte 2 / José Batista Laurido Junior, Moisés
Boaventura Hoyos, Priscila Pitta Penna ; coordenação
Ana Paula Sacchi Kuhar ; ilustração Moisés Boaventura
Hoyos. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2024.
-- (Tributos: uma aventura no tempo)
PDF

ISBN 978-65-00-98498-9

1. Cidadania - Literatura infantojuvenil
2. Educação fiscal 3. Impostos - Brasil 4. Tributos -
Literatura infantojuvenil I. Hoyos, Moisés
Boaventura. II. Penna, Priscila Pitta. III. Kuhar,
Ana Paula Sacchi. IV. Título V. Série.

24-200147

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra para fins comerciais.

PRÓLOGO:

Neste volume, o professor Alberto e seus alunos da Escola Pública Cidadania embarcarão na nave do tempo e viajarão até a época das grandes navegações, quando o mar era um lugar perigoso a ser desbravado.

Por um erro de cálculo, a turma do futuro cai no meio de uma das expedições que procurava rotas comerciais, mas que acabara por descobrir terras distantes, desconhecidas e com muitas riquezas naturais.

Nesse período do passado, a humanidade começava a estabelecer novas relações sociais e econômicas, passou a ter mais conhecimento e aperfeiçoar a forma de fazer as coisas ao longo de cada século.

E entre piratas e revolucionários, nossos atentos estudantes, acompanhados do robô RF28, aventuram-se pela história e divertem-se aprendendo. A cada parada da nave, procuravam pela presença dos tributos, e graças à esfera de invisibilidade, vivenciaram de perto a vida nas cidades da Idade Moderna.

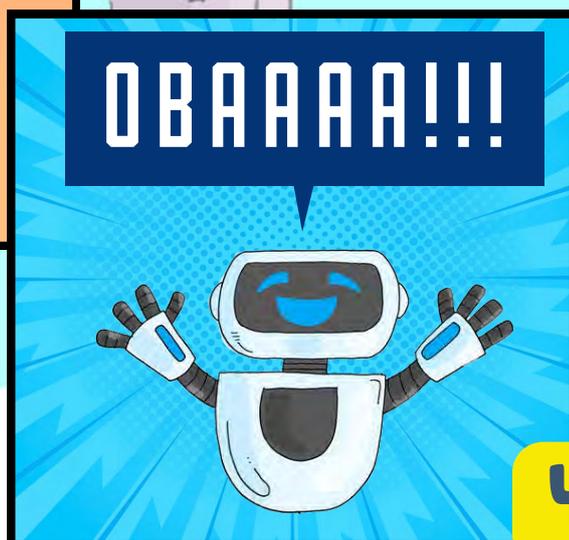
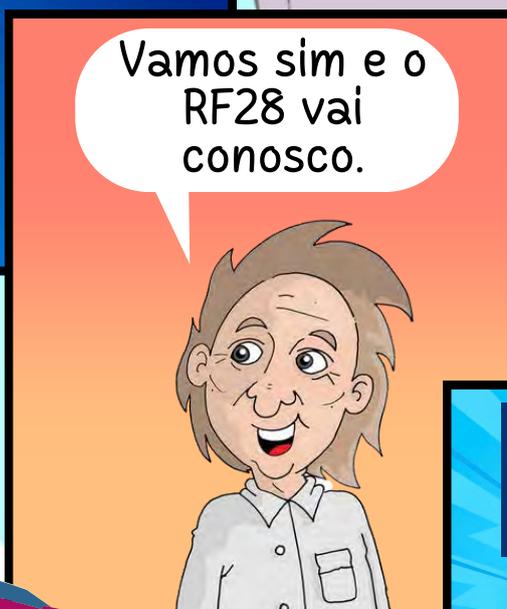
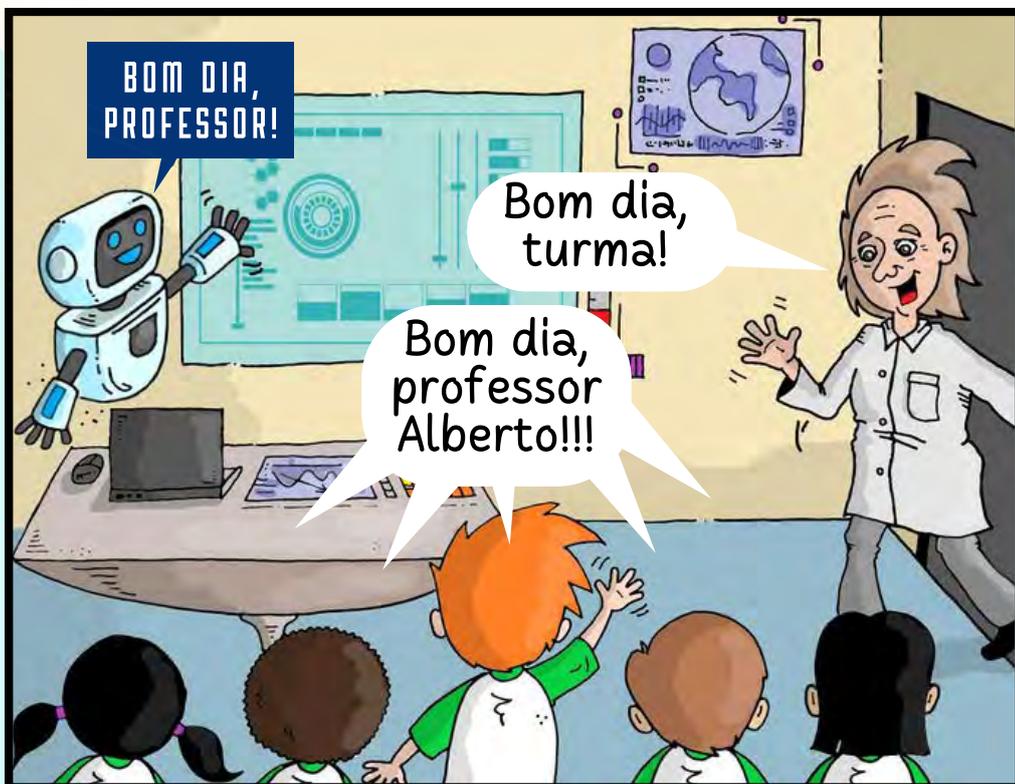
Junto com o professor Alberto, percebiam como os tributos costumavam ser cobrados e posteriormente aplicados nos remotos locais que visitaram, e quase sempre se espantavam:

- Nossa, professor, era um mundo tão diferente do que vivemos!

Afinal, na cidade da turma do futuro, os recursos dos tributos são aplicados na prestação de serviços públicos de excelente qualidade, as ruas são limpas e seguras, as escolas são um exemplo de inovação e acessibilidade. Os habitantes desse local são participativos e entendem que exercer a cidadania fiscal é fundamental para o alcance de uma sociedade mais justa.

Embarque conosco nessa nova aventura!

Mais um dia de aula na Escola Pública Cidadania





INFORMO A TODOS QUE ESTE SERÁ NOSSO MEIO DE TRANSPORTE.

Ônibus novo, pessoal, vamos embarcar!



Professor, para onde iremos?

Vamos voltar ao ponto de onde paramos na aula anterior.

PODE DEIXAR QUE SEREI O PILOTO, PROFESSOR.



...para as CARAVELAS!

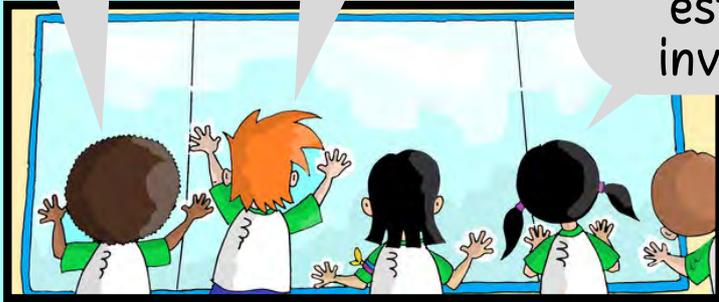
WHOOSH!



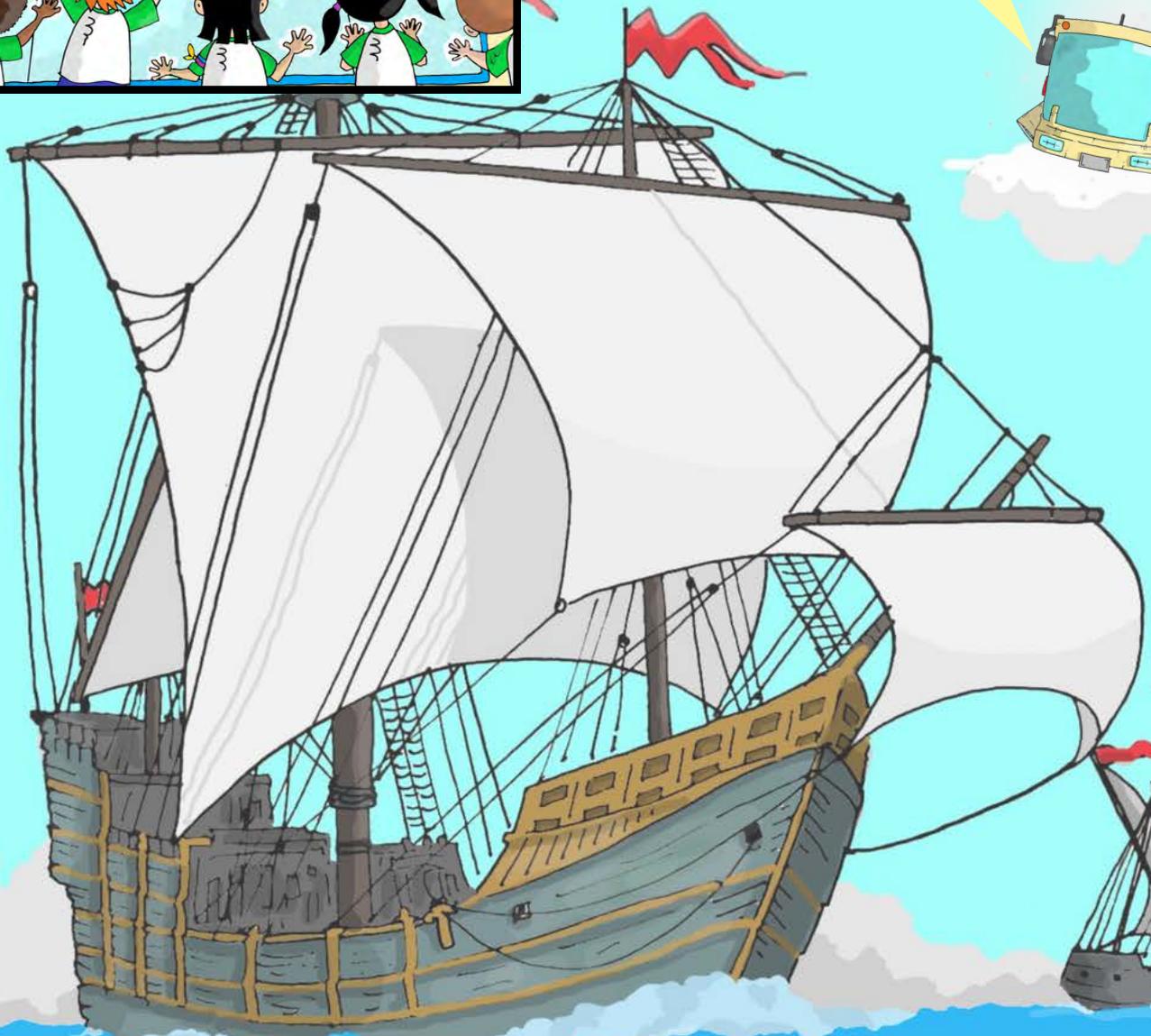
Uau! Elas são lindas.

Vou acenar para elas.

Pare com isso. Você sabe que estamos invisíveis.



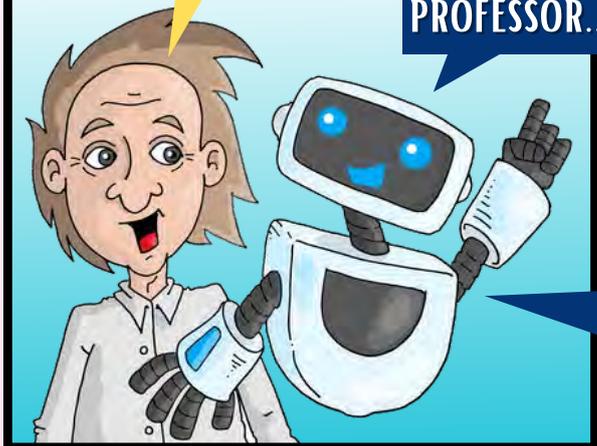
Por que criaram essas "caravelas", professor?



IDADE MODERNA

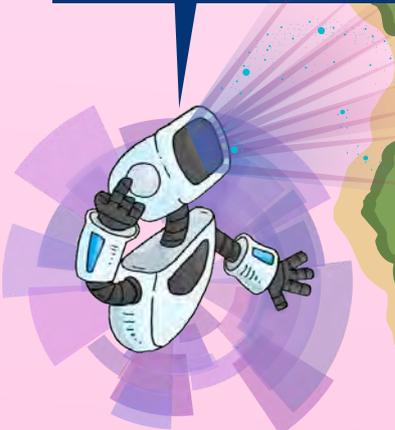
Lembram dos Estados-Nações que surgiram na Idade Média?

EU EXPLICO, PROFESSOR...



NAQUELA ÉPOCA, OS MERCADORES COMPRAVAM PRODUTOS EM REINOS DISTANTES E PAGAVAM TRIBUTOS AO PASSAREM COM SUAS CARAVANAS POR CADA TERRITÓRIO, O QUE DEIXAVA AS MERCADORIAS MAIS CARAS.

NA BUSCA POR PAGAR MENOS TRIBUTOS AOS REINOS ESTRANGEIROS, OS MERCADORES COMEÇARAM A PROCURAR OUTROS CAMINHOS PARA TRANSPORTAR AS MERCADORIAS COMPRADAS. PARA ISSO, USARAM AS CARAVELAS. NAS VIAGENS PELOS MARES ENCONTRARAM MUITO MAIS DO QUE NOVOS CAMINHOS, ENCONTRARAM NOVOS TERRITÓRIOS.





E entre uma expedição e outra descobriram novos povos em territórios distantes, com muitas riquezas para serem exploradas.

RF28, prepare nossa "esfera"

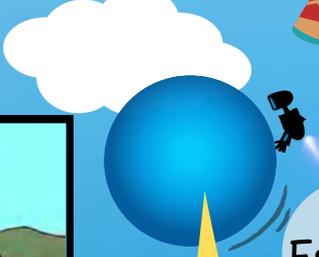
Eram tempos de aventuras, conquistas e conflitos entre os exploradores e os nativos dos territórios descobertos, que eram chamados de o "Novo Mundo".



Os novos territórios eram pouco explorados, ricos em recursos naturais e metais preciosos, mas já eram habitados.



Cada nova civilização encontrada tinha um tipo diferente de dialeto, hábitos, leis, tradições e história, quase como aqueles povos que vimos na Antiguidade. Viviam da agricultura, da pesca e da caça.



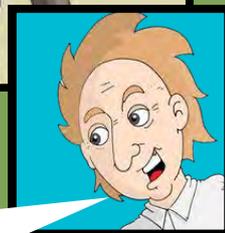
Ei! Esqueceram de mim...

Volte para buscá-lo, RF28.

Professor, como foi quando os estrangeiros chegaram no "Novo Mundo"?



Os exploradores chegavam com armaduras e espadas, guerreavam contra os nativos e tomavam todas as riquezas que encontravam.



Com o passar do tempo, os exploradores começaram a habitar o "Novo Mundo". Construíram Fortes e cidades, que foram chamadas de Colônias. E os governantes do "Velho Mundo" começaram a cobrar tributos desses novos territórios.

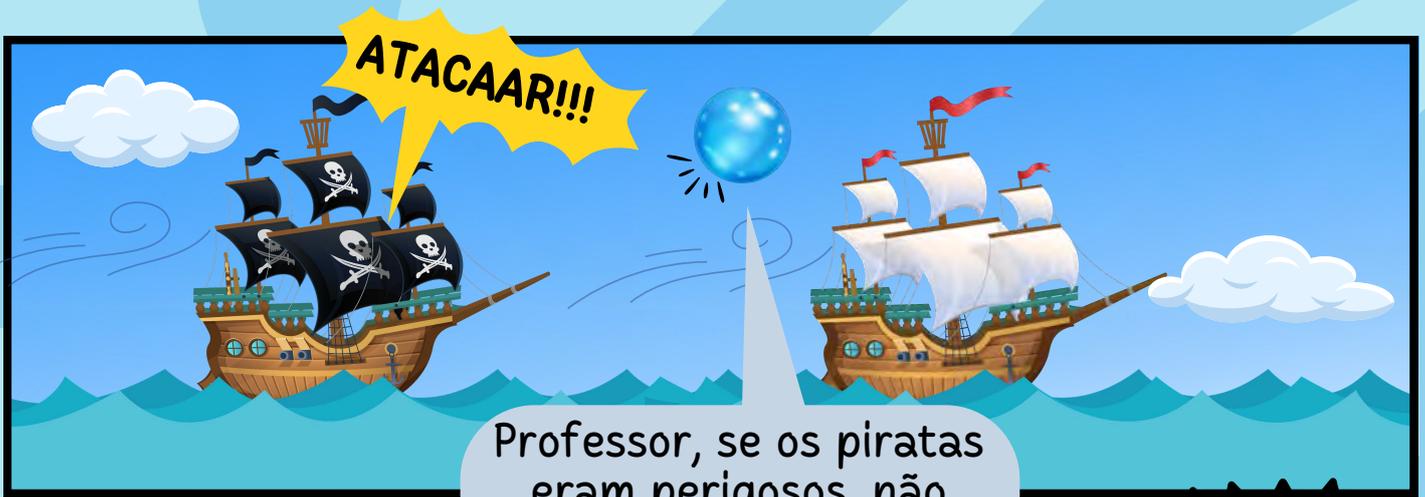
NOVO MUNDO

VELHO MUNDO



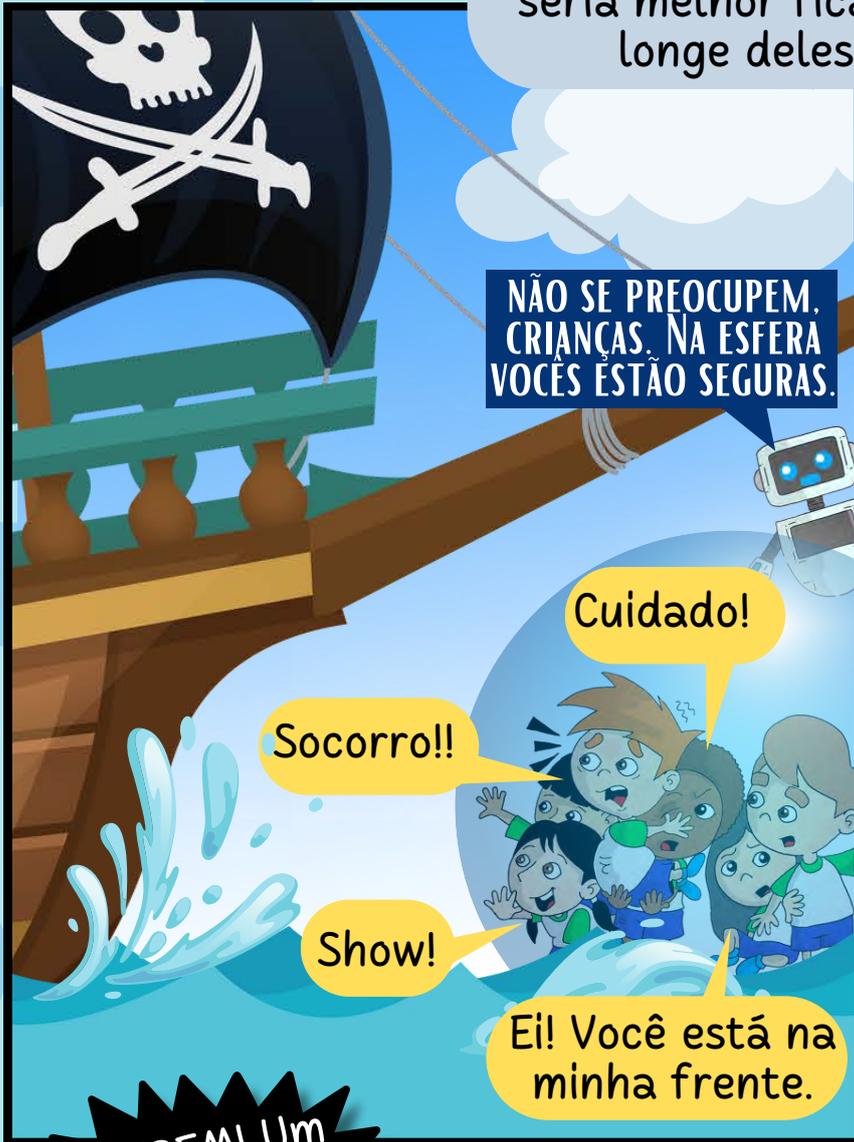
Tudo o que era retirado do "Novo Mundo" era levado até a metrópole distante. A viagem de volta era uma aventura, o mar era um lugar perigoso, cheio de piratas, disputas e naufrágios.





ATACAAR!!!

Professor, se os piratas eram perigosos, não seria melhor ficarmos longe deles?



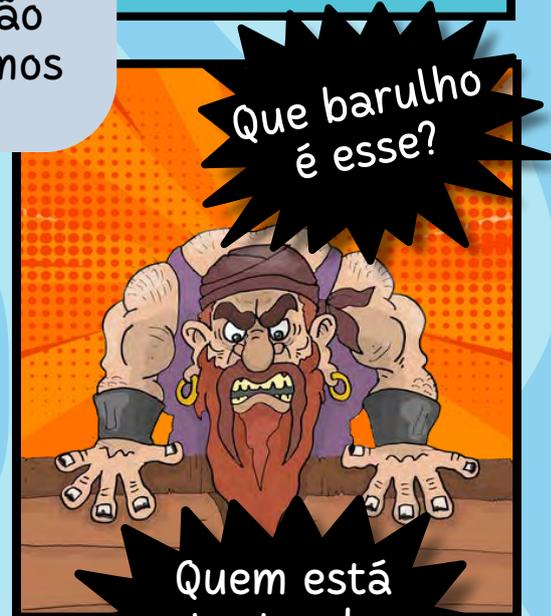
NÃO SE PREOCUPEM, CRIANÇAS. NA ESFERA VOCÊS ESTÃO SEGURAS.

Cuidado!

Socorro!!

Show!

Ei! Você está na minha frente.



Que barulho é esse?



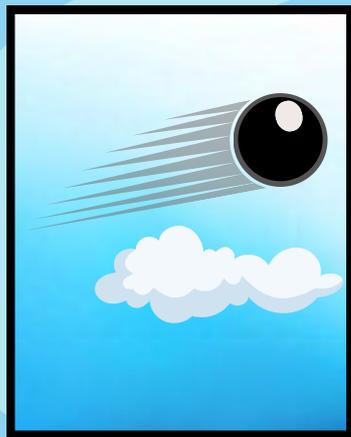
Quem está tentando invadir meu navio?

OPS!



ATIREM! Um monstro marinho ...

BOOM!



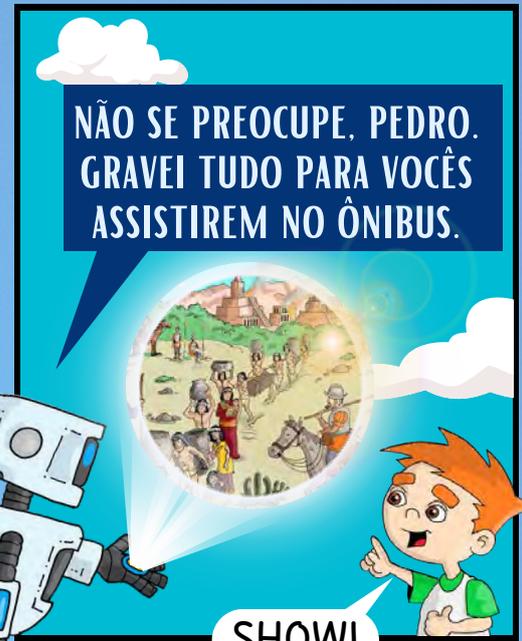
Vamos embora. Aqui ficou muito perigoso.





Professor, adorei nossa "esfera".

...e eu quase fui esquecido!

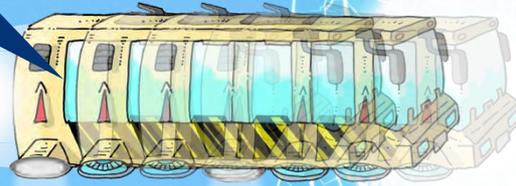


NÃO SE PREOCUPE, PEDRO. GRAVEI TUDO PARA VOCÊS ASSISTIREM NO ÔNIBUS.

SHOW!

TODOS A BORDO!!!
VAMOS EMBORA!!!

WUZZZ!!!



Chegamos, crianças. Agora vamos ver como os tributos evoluíram nos Estados-Nações que vimos nas aulas de Idade Antiga e Média

O senhor explicou que os tributos eram cobrados para serem aplicados em obras e serviços públicos. Com os recursos dos tributos pagos, construíram estradas, ruas, portos, sistemas de água e mantiveram exércitos para a segurança da cidade e para a conquista de outras terras.

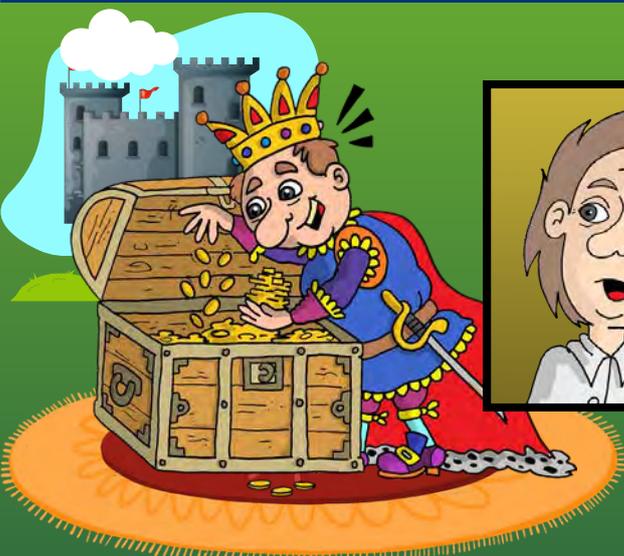
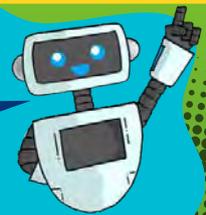
Os governantes recebiam, controlavam e decidiam como seriam gastos os tributos pagos.

Professor, então as cidades e a vida das pessoas melhoraram? Pois, pelo que o senhor falou, os reis estavam recolhendo mais tributos por causa dos novos territórios.



Não foi bem assim. O rei e os nobres que governavam, usavam os tributos como queriam. Nem sempre se preocupavam em promover o bem-estar da sociedade ou em oferecer educação, segurança, limpeza e saúde para todos os habitantes do reino.

OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS SÃO BENS E ATIVIDADES, REALIZADOS COM OS TRIBUTOS PAGOS E PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS. SÃO OS CHAMADOS **INVESTIMENTOS PÚBLICOS**.

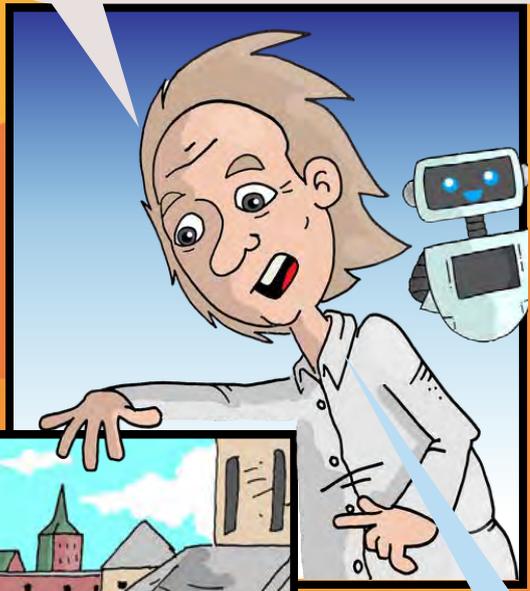


Vários governantes do passado utilizavam parte do dinheiro dos tributos para pagar seus gastos privados. Isso é errado! Os tributos deveriam ser aplicados em obras e serviços essenciais para o bem dos habitantes do lugar, pois todos contribuíram com as moedas guardadas no baú do castelo.



Então as cidades não cresceram mais, professor?

Cresceram sim, como consequência do comércio entre os Estados-Nações e do domínio das Colônias, que forneciam novos produtos.



E, apesar de muitos governantes não se importarem com as necessidades básicas da população local, algumas pessoas da cidade conseguiram empreender e até ficaram ricas.



Como falei antes, quem mandava em tudo era o rei com seus "amigos", que eram conhecidos como nobres. Os nobres já existiam desde a Idade Média. Eles eram os donos das terras e de um certo poder econômico, mas as coisas começaram a mudar...

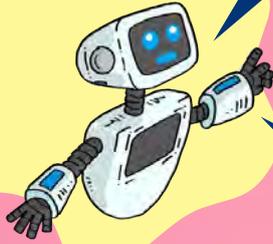


O REI E OS NOBRES

AS MUDANÇAS INICIARAM COM O SURGIMENTO DE UMA NOVA CLASSE SOCIAL: **A BURGUESIA**. QUEM FAZIA PARTE DESSA NOVA CLASSE ERAM BANQUEIROS, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, FUNCIONARIOS PUBLICOS E OUTRAS PESSOAS QUE CONSEGUIRAM TER MELHORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS NAS GRANDES CIDADES.



A BURGUESIA



OS **BURGUESES** PASSARAM A TER A ATENÇÃO DO REI, POIS TINHAM DINHEIRO PARA PROMOVER PROJETOS E PAGAVAM MUITOS TRIBUTOS.



Se eles eram "amigos" do rei? Mais ou menos.

RF28, prepare a "esfera" para vermos essa parte da história de perto.



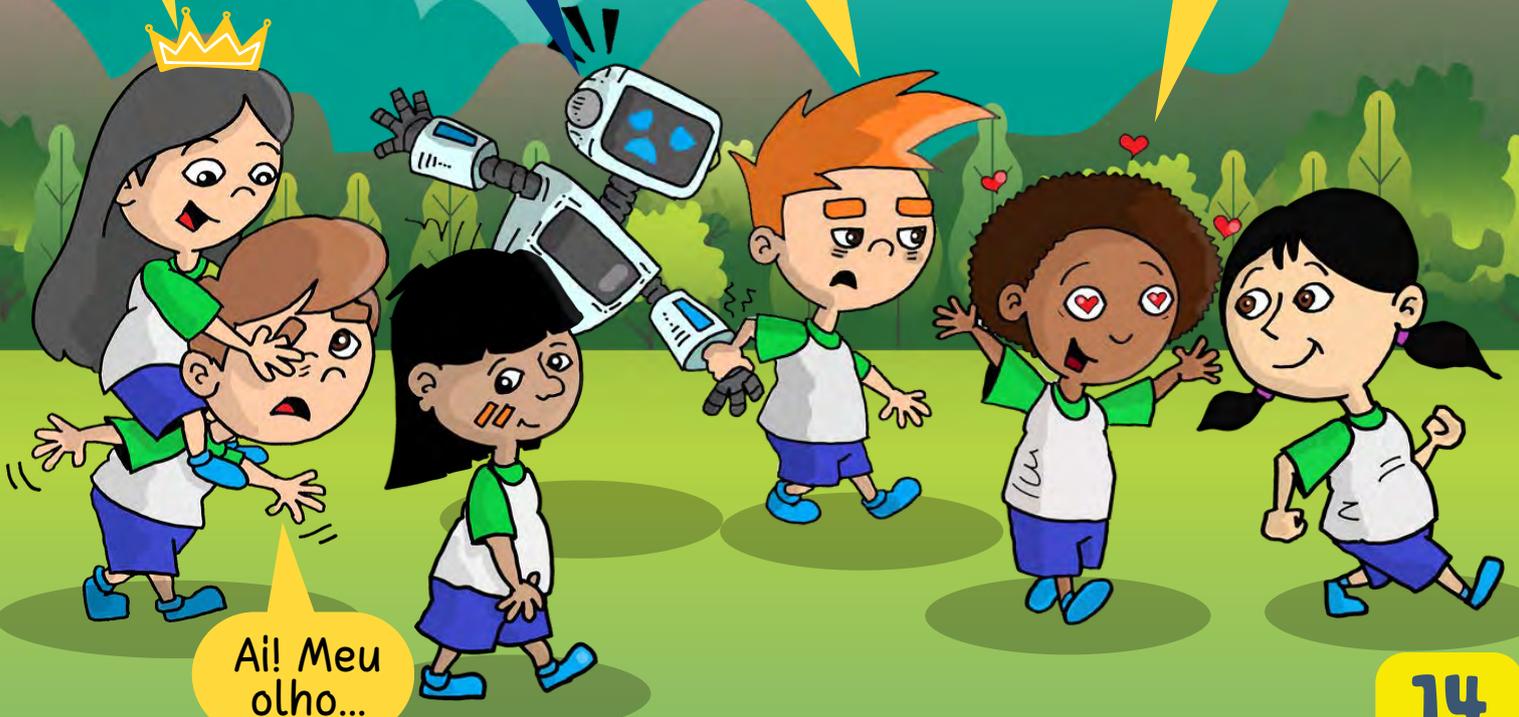
Então, eles eram "amigos" do rei?

Vamos, carregue sua rainha!

CALMAAAAAA!

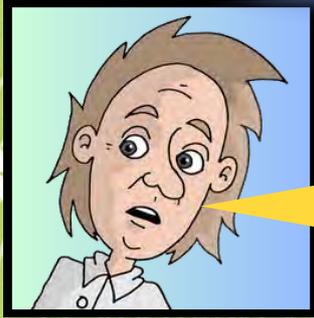
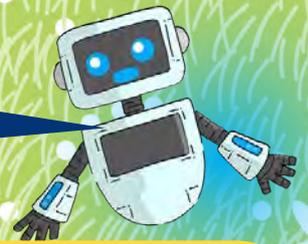
Desta vez, você não vai "quase" me esquecer...

Eu amo a "esfera"!



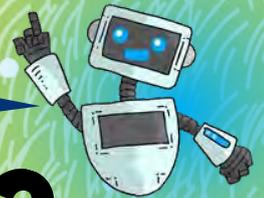
Ai! Meu olho...

ANTES DE EMBARCARMOS NA ESFERA, VOCÊS PRECISAM ENTENDER ALGUMAS COISAS, SENTEM, POR FAVOR.



Naquele tempo, os mercadores comercializavam todo tipo de mercadorias entre reinos vizinhos e distantes. Eles pagavam tributos ao chegarem com os navios nos portos, ao comprarem produtos da colônia de outro reino e ao passarem pelas estradas de um Estado-Nação a outro.

AS PESSOAS TAMBÉM TRANSFORMAVAM MATÉRIA-PRIMA EM PRODUTOS OU MERCADORIAS. POR EXEMPLO: UM CRIADOR DE OVELHA TOSAVA O SEU ANIMAL E VENDIA A LÃ PARA O DONO DE TEAR MANUAL, QUE FAZIA UM TECIDO DE LÃ.



?

O tecido era então vendido para um costureiro que fazia roupas para vender. Em todas essas etapas para produzir um casaco de lã, poderia ocorrer a cobrança de tributos.



ASSIM, OS BURGUESES E OS PRODUTORES DO CAMPO PAGAVAM TRIBUTOS AO COMPRAR E VENDER PRODUTOS, AO EMPRESTAR DINHEIRO OU ATÉ PARA EXERCER SUAS PROFISSÕES E OFÍCIOS. E QUEM DECIDIA O QUE SERIA FEITO COM O TRIBUTO?



Os governantes do lugar.

CORRETO

Entendido. Podemos embarcar na "esfera"?

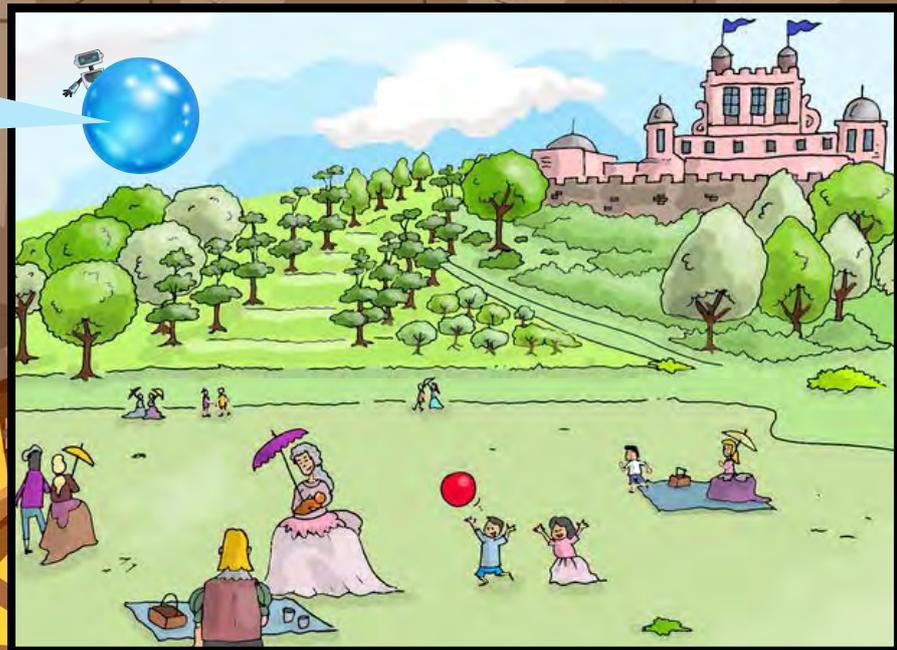




Observem como as cidades daquela época eram sujas, perigosas e muito desiguais...



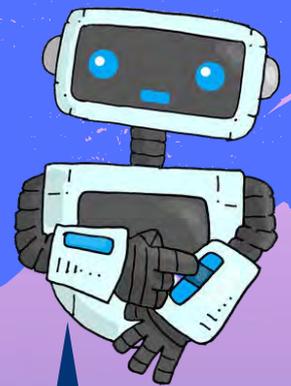
Professor, o castelo é maravilhoso. No parque vemos pessoas bem vestidas passeando, mas ali perto do mercado, há várias crianças brincando na sujeira. Não existia escola?





Não havia quase investimento público, nem escola pública. Grande parte dos habitantes não sabia ler nem escrever.

Alguns burgueses entenderam a importância de estudar. Usavam o que recebiam do seu trabalho para aprender ciências, matemática e idiomas.

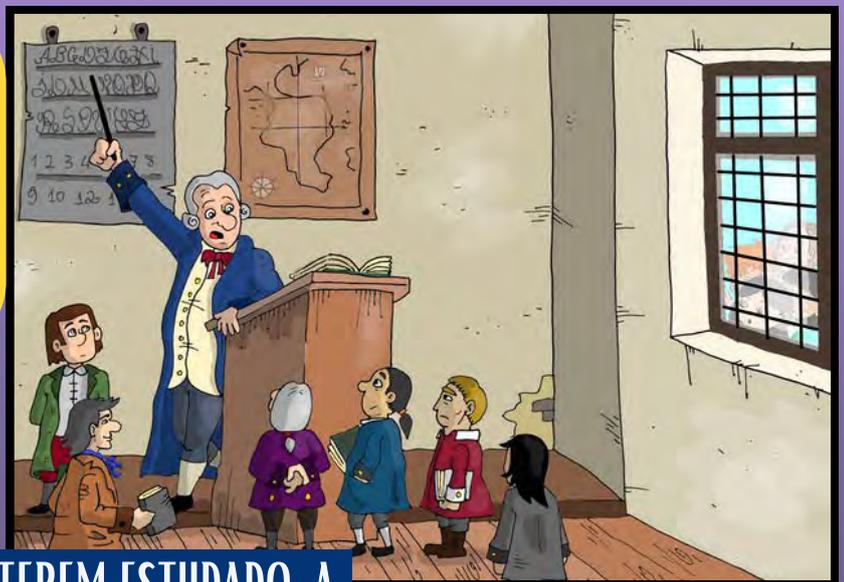


PROFESSOR, VAMOS POUSAR. VOU ATIVAR NOSSA CAMUFLAGEM DE INVISIBILIDADE.



Ok, RF28!

Ao lerem livros, esses estudantes do passado, ganharam conhecimento. Passaram a questionar o quanto pagavam de tributo e o porquê de não poderem opinar sobre como ele era aplicado.



APESAR DE POUCOS TEREM ESTUDADO, A HUMANIDADE INVENTOU MUITAS COISAS QUE MUDARAM O MUNDO: LUNETAS, MICROSCÓPIO, MÁQUINA A VAPOR, ASTROLÁBIO, MÁQUINA DE ESCREVER, BARÔMETRO, MÁQUINA DE FIAR E TEAR, MÁQUINA DE REFRIGERAÇÃO, MOTOR A PISTÃO...





Professor, o que eles estão fazendo? Experiências?

Crianças! Cuidado aí na janela.



A má aplicação dos tributos era visível, existia muita sujeira, doenças contagiosas e insegurança. A maioria da população sobrevivia de trabalhos informais. Mesmo quando os tributos ajudavam em pesquisas, nem sempre era para beneficiar todos os habitantes.



Parece que os governantes não sabiam da função social e econômica dos tributos. Acho também que muitas pessoas nem sabiam que pagavam tributos.



Era justo pagar tributos e não ter o retorno dele? Ninguém reclamava, professor?



OLHA O PÃO!!!

COM A SUA PERMISSÃO, ESSA EU POSSO RESPONDER, PROFESSOR?

SE NINGUÉM RECLAMAVA? SIM, AS PESSOAS COMEÇARAM A RECLAMAR.



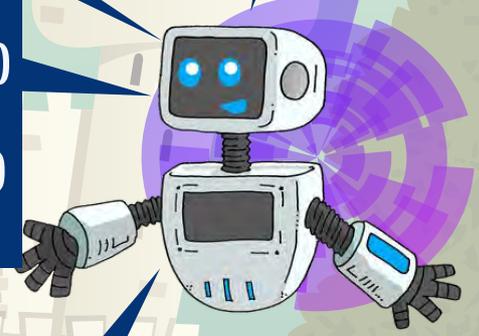


MUITOS PERCEBERAM QUE PAGAVAM BASTANTE TRIBUTO E NÃO TINHAM O RETORNO QUE ESPERAVAM...

... OUTROS RECLAMAVAM QUE OS TRIBUTOS DEIXAVAM AS MERCADORIAS MAIS CARAS E ATRAPALHAVAM OS NEGÓCIOS.



PARTE DA POPULAÇÃO QUESTIONAVA QUE NÃO PODIA OPINAR SOBRE COMO ERA COBRADO O TRIBUTO...



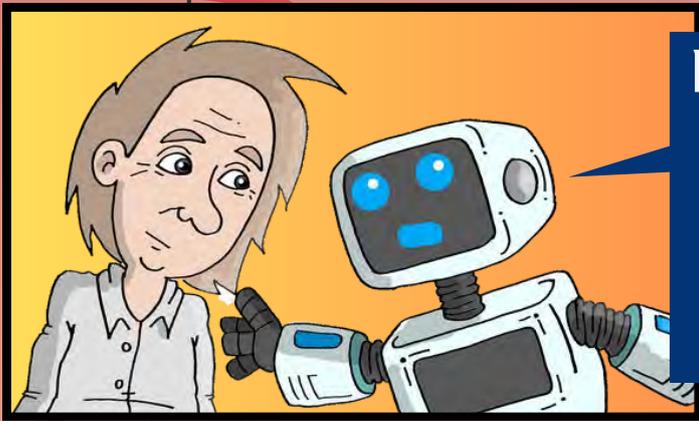
... E A MAIORIA SÓ QUERIA QUE A VIDA MELHORASSE.

Só temos isto para jantar.



As pessoas fizeram alguma coisa além de reclamar?

SIM! ELAS COMEÇARAM A PEDIR MUDANÇAS E AÍ MUITA COISA ACONTECEU...



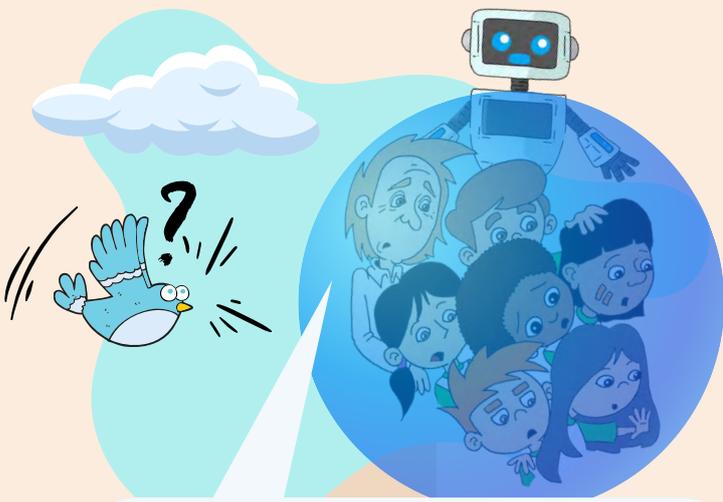
PROFESSOR, ESTOU CAPTANDO UMA MULTIDÃO VINDO PARA CÁ. MELHOR IRMOS PARA A NOSSA "ESFERA".



Professor, acho que o rei vai ter visitas no castelo!

Sim, visitas do povo local exigindo melhores condições de vida e direitos, já que os deveres eram muitos. Os protestos eram contra aqueles reis que governavam apenas para satisfazer seus interesses e os de seus "amigos". Afinal, nem todos os reis e rainhas agiam sem se preocupar com o bem-estar de todos os que viviam no reino.





Assim, começaram a acontecer várias revoltas e revoluções que deram o pontapé inicial para muitas mudanças.



MUITAS CABEÇAS ROLARAM, O PODER ABSOLUTO DOS GOVERNANTES FOI ENFRAQUECENDO E DEU LUGAR A NOVAS FORMAS DE GOVERNAR.



DENTRE ESSAS MUDANÇAS, OS CIDADÃOS PASSARAM A TER DIREITOS CIVIS BÁSICOS, QUE SERIAM GARANTIDOS PELO ESTADO: VIDA, PROPRIEDADE, LIBERDADE E IGUALDADE PERANTE A LEI.



Não, as causas das revoltas e revoluções foram várias. A excessiva cobrança de tributos e a sua má aplicação eram só dois dos motivos. Imagine que loucura, pagar impostos altos e não ter quase nenhum investimento público!

Nossa aula de hoje está quase acabando, mas antes vamos ver mais uma coisa.



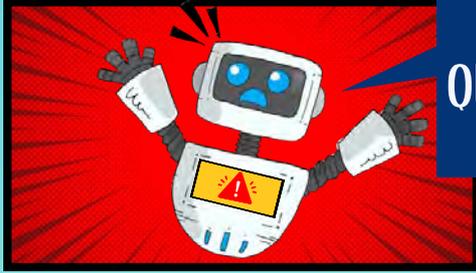
Após a Idade Moderna, muitas mudanças marcaram a sociedade. Uma delas foi a criação das primeiras escolas públicas para crianças. Só que elas eram bem diferentes da Escola Pública Cidadania, na que vocês estudam, alunos.

Olhem pela janela. As salas de aula eram rústicas, a maioria dos estudantes eram meninos. Havia pouco material para ajudar a aprender.





Professor, alguma coisa está errada lá fora. Há muita fumaça!



É A FUMAÇA DE UM TREM!!! TEMOS QUE DECOLAR RÁPIDO! SEGUREM-SE!!! VAMOS VOLTAR PARA O FUTURO.



100 000001!
100 000001!

WUZZZ!!!



Sim, foi o começo de uma Era e o início da conscientização sobre o papel do Tributo para promover a Cidadania... vamos falar sobre isso na próxima aula.



Bom, por hoje chega de aventuras, crianças. Vamos para casa.

DE VOLTA À SALA DE AULA

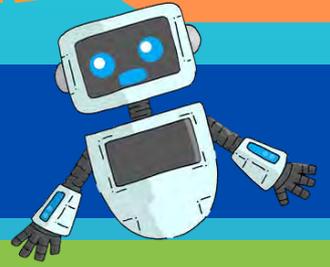


Aguardo vocês na próxima aula ... e não esqueçam de fazer as tarefas



QUIZ - LIÇÃO DE CASA

RESPONDA - SIM ✓ OU NÃO ✗



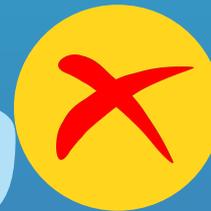
1

Quando os mercadores passavam de um reino a outro com mercadorias, eles tinham que pagar tributo?



2

Os tributos contribuíram para a descoberta de novos territórios?



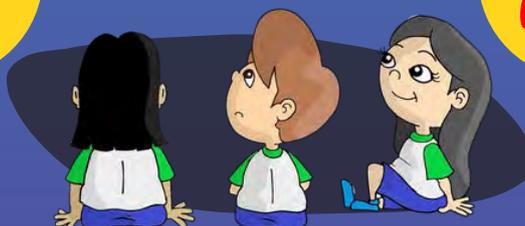
3

Na cidade do passado que a turma do professor Alberto conheceu, os tributos eram aplicados para fornecer serviços públicos para toda a população?



4

Depois de um tempo, as colônias do "Novo Mundo" tiveram que começar a pagar tributo?



MARQUE A RESPOSTA CORRETA



5

Por que os habitantes da cidade do passado do "Velho Mundo", que os alunos do futuro visitaram, rebelaram-se contra o governante local?

- a) o governante e seus "amigos" tinham muitos privilégios
- b) os habitantes pagavam muitos tributos
- c) os habitantes não podiam opinar sobre como os tributos eram cobrados e nem onde seriam aplicados depois que eram pagos
- d) não havia quase serviço público para a população
- e) todas estão corretas

6

Por que o mar era cheio de piratas?

- a) todos queriam ser piratas, pois era a profissão da época
- b) era uma aventura emocionante, podiam conhecer o mundo todo
- c) naquela época, existiam muitos navios levando riquezas e tributos do "Novo Mundo" para o "Velho Mundo"
- d) o "Velho Mundo" pagava tributos para o "Novo Mundo" e os navios transportavam esses tributos pelo mar
- e) eram caçadores de tesouros orientais antigos



MARQUE A RESPOSTA CORRETA



7

Do que foi aprendido até aqui, se você fosse um governante de um reino ou de um povoado do passado, onde aplicaria o tributo?

Escolha 4 obras de melhoria ou serviços públicos mais essenciais para todos os habitantes desse lugar:

- em eliminar o lixo e a sujeira gerada pelas pessoas e assim diminuir a transmissão de doenças
- em escolas e professores para educar crianças e jovens
- em estátuas e monumentos
- para proteger os habitantes de bandidos e povos invasores
- nos navios dos piratas
- na decoração do castelo do governante
- em construções para levar água do rio até o povoado
- no mercado do porto
- em carruagens e carroças



Respostas

1. sim
2. sim
3. não
4. sim
5. alternativa E
9. alternativa C
7. alternativas 1, 2, 4 e 7

PARTE 3
EM BREVE
AGUARDEM!

 Receita Federal



Programa
**Cidadania
Fiscal**